

SUMÁRIO

Parte I: Estrutura Básica da Aparência

| | |
|--|----|
| INTRODUÇÃO | 15 |
| CAPÍTULO I: ORIGEM DA TEORIA DA APARÊNCIA JURÍDICA | 17 |
| 1. Raízes no direito romano | 17 |
| 1.1. <i>Fides e fides bona</i> | 18 |
| 1.2. <i>Bonae fidei iudicia</i> | 22 |
| 1.3. Enfraquecimento da boa-fé no direito romano | 23 |
| 2. A boa-fé canônica e germânica | 24 |
| 3. O Instituto da <i>Gewere</i> | 26 |
| 4. Publicidade | 31 |
| 5. Teoria do erro comum | 33 |
| CAPÍTULO II: APARÊNCIA E REALIDADE | 35 |
| 1. Introdução | 35 |
| 2. Antinomia entre aparência e realidade | 37 |
| 3. A substituição da realidade pela aparência | 38 |
| 4. Conversão da aparência em realidade | 40 |
| 5. <i>Venire contra factum proprium</i> | 41 |
| 6. O Erro de Direito e a Aparência | 43 |
| CAPÍTULO III: TEORIA DA APARÊNCIA COMO CONFIANÇA LEGÍTIMA | 45 |
| 1. Introdução | 45 |
| 2. Conceito de aparência | 46 |
| 3. A relevância jurídica da aparência | 50 |

| | |
|---|-----------|
| 4. Natureza jurídica da aparência..... | 51 |
| 5. Princípio geral da aparência..... | 53 |
| CAPÍTULO IV: PRINCÍPIOS ATINENTES À APARÊNCIA JURÍDICA | 59 |
| 1. Panorama Geral..... | 59 |
| 1.1. Introdução aos princípios jurídicos | 59 |
| 1.2. Concepções tópicas na aplicação das cláusulas gerais | 63 |
| 1.3. As cláusulas gerais e as regras costumeiras..... | 67 |
| 2. Princípio da Boa-fé..... | 69 |
| 2.1. Concepção empírica da boa-fé..... | 69 |
| 2.2. A boa-fé como um princípio jurídico..... | 70 |
| 2.3. A boa-fé objetiva e subjetiva | 72 |
| 2.4. As cláusulas gerais de boa-fé no novo Código Civil | 74 |
| 2.5. A boa-fé nas relações aparentes | 76 |
| 3. Princípio da Confiança Legítima..... | 78 |
| 3.1. Conceito e tutela..... | 78 |
| 3.2. Aparência, confiança e boa-fé..... | 78 |
| 3.3. A confiança como princípio..... | 79 |
| 4. Princípio da Dignidade da Pessoa Humana | 80 |
| 4.1. Conceito e importância | 80 |
| 4.2. Fundamento e conteúdo do princípio..... | 80 |
| 4.3. A dignidade e a teoria da aparência | 82 |
| 5. Princípio da Autonomia da Vontade..... | 82 |
| 5.1. Introdução..... | 82 |
| 5.2. Conceito | 84 |
| 5.3. Efeitos jurídicos | 85 |
| 5.4. A doutrina das expectativas razoáveis..... | 86 |
| 5.5. Autonomia da vontade e aparência..... | 87 |
| 6. Princípio da Publicidade..... | 90 |
| 7. Princípio da Retroatividade | 92 |
| 8. Princípio da Inoponibilidade..... | 95 |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO V: PRESSUPOSTOS PARA A INCIDÊNCIA DA APARÊNCIA JURÍDICA | 97 |
| 1. Introdução | 97 |
| 2. Exteriorização do Suporte Fático | 98 |
| 2.1. Conceito | 98 |
| 2.2. Situações aparentes naturais e artificiais | 99 |
| 2.3. O erro e a boa-fé objetiva | 102 |
| 3. Incidência da Boa-fé específica | 105 |
| 3.1. A boa-fé subjetiva..... | 105 |
| 3.2. A má-fé..... | 105 |
| 3.3. O erro de direito e a boa-fé subjetiva | 106 |
| 3.4. O <i>venire contra factum proprium</i> | 107 |
| 4. Capacidade das partes envolvidas | 108 |
| 4.1. Introdução..... | 108 |
| 4.2. Conceito de imputabilidade | 109 |
| 4.3. Teorias sobre a imputabilidade..... | 112 |
| 4.4. Imputabilidade e responsabilidade..... | 114 |
| 4.5. Imputabilidade e capacidade..... | 115 |
| 4.6. Livre arbítrio e autodeterminação | 118 |
| 4.7. Teoria das incapacidades à luz do Estatuto da Pessoa com Deficiência..... | 124 |
| 4.8. Imputabilidade e aparência..... | 129 |
| 5. Nexo de Causalidade | 131 |
| 6. Significado econômico da relação aparente | 132 |

Parte II: Parte Geral do Código Civil

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO VI: CAPACIDADE E REPRESENTAÇÃO | 139 |
| 1. Capacidade Aparente das Pessoas Naturais | 139 |
| 1.1. Personalidade e capacidade | 139 |
| 1.2. Nascituro e aparência de direito | 142 |
| 1.3. Concepturo e aparência de direito | 144 |
| 1.4. Emancipação e aparência | 148 |
| 1.5. Representação legal e aparente | 151 |
| 1.6. Morte presumida e ausência aparente | 160 |
| 2. Capacidade Aparente das Pessoas Jurídicas | 162 |

| | |
|---|------------|
| 2.1. Teorias sobre a pessoa jurídica e os atos aparentes | 162 |
| 2.2. A desconsideração da pessoa jurídica e a aparência | 168 |
| 2.3. Aparência dos representantes da pessoa jurídica..... | 172 |
| 3. Registros Civis Aparentes..... | 174 |
| 3.1. Conteúdo | 174 |
| 3.2. Efeitos e publicidade..... | 175 |
| 3.3. A publicidade no registro civil das pessoas naturais e aparência | 176 |
| 3.4. A publicidade no registro das pessoas jurídicas e a aparência | 177 |
| 4. Domicílio Aparente | 178 |
| CAPÍTULO VII: DEFEITOS DO NEGÓCIO JURÍDICO | 181 |
| 1. Introdução..... | 181 |
| 1.1. Conceito | 181 |
| 1.2. Teorias adotadas | 182 |
| 1.3. Invalidade e ineficácia..... | 183 |
| 2. Erro e Aparência | 185 |
| 3. Dolo e Aparência | 187 |
| 4. Coação e Aparência | 188 |
| 5. Estado de Perigo e Lesão Aparentes..... | 190 |
| 6. Fraude contra Credores e Aparência..... | 192 |
| 7. Simulação e Aparência..... | 195 |

Parte III: Parte Especial do Código Civil

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO VIII: DAS OBRIGAÇÕES E CONTRATOS | 201 |
| 1. Credor aparente | 201 |
| 1.1. Circulabilidade dos direitos obrigacionais..... | 201 |
| 1.2. Noção de credor aparente | 203 |
| 1.3. Desenvolvimento histórico da noção de credor aparente..... | 205 |
| 1.4. Requisitos do crédito aparente | 207 |
| 1.4.1. A exteriorização do suporte fático..... | 207 |
| 1.4.2. Nexo de causalidade..... | 210 |
| 1.4.3. A boa-fé subjetiva do devedor aparente | 212 |
| 1.4.4. O pagamento ao credor aparente..... | 213 |

| | |
|--|------------|
| 1.4.4.1 O portador aparente de cartão de crédito..... | 214 |
| 1.4.4.2 Cessão de crédito e aparência..... | 215 |
| 2. Introdução aos Contratos..... | 218 |
| 3. Compra e Venda a non domino | 220 |
| 3.1. Conceito | 220 |
| 3.2. Requisitos | 221 |
| 3.2.1. Exteriorização do suporte fático..... | 221 |
| 3.2.2. Incidência da boa-fé específica..... | 222 |
| 3.2.3. Nexo de causalidade..... | 223 |
| 3.2.4. O significado econômico da relação aparente..... | 223 |
| 3.3. Efeitos..... | 223 |
| 3.4. Compra e venda com reserva de domínio e aparência..... | 225 |
| 4. Doação Aparente..... | 226 |
| 5. Locação e Aparência | 228 |
| 6. Mandato Aparente | 230 |
| 6.1. Conceito de mandato..... | 230 |
| 6.2. Mandato e procuração | 233 |
| 6.3. Representação aparente..... | 234 |
| 6.4. Mandato aparente e seus efeitos..... | 236 |
| 6.4.1. Inexistência de representação | 236 |
| 6.4.2. Falta de outorga de procuração..... | 238 |
| 6.4.3. Excesso de poder por aparência..... | 239 |
| 6.4.4. Abuso do poder por aparência | 240 |
| 6.4.5. Revogação da procuração e aparência..... | 241 |
| 6.4.6. Falecimento do representado e aparência | 242 |
| 6.4.7. O emissário aparente..... | 243 |
| 6.4.8. O documento assinado em branco | 244 |
| 7. O Enriquecimento sem causa e a Teoria da Aparência | 245 |
| 7.1. O indevido objetivo e o indevido subjetivo..... | 245 |
| 7.2. O pagamento indevido e o enriquecimento sem causa..... | 246 |
| 7.3. O pagamento indevido e a transmissão da propriedade..... | 247 |
| 7.4. O enriquecimento sem causa e as nulidades..... | 249 |
| 7.5. O enriquecimento sem causa e a aparência | 251 |
| 8. Títulos de Crédito Aparentes | 253 |
| 8.1. Introdução..... | 253 |

| | |
|--|------------|
| 8.2. Requisitos do título de crédito..... | 256 |
| 8.2.1. Literalidade..... | 257 |
| 8.2.2. Autonomia..... | 257 |
| 8.2.3. Cartularidade..... | 258 |
| 8.2.4. Independência..... | 259 |
| 8.2.5. Abstração..... | 259 |
| 8.3. Classificação dos títulos de crédito..... | 260 |
| 8.3.1. Título ao portador..... | 261 |
| 8.3.2. Título à ordem..... | 263 |
| 8.3.3. Título nominativo..... | 264 |
| 8.4. Títulos mercantis aparentes..... | 265 |
| 8.5. Inoponibilidade das exceções nos títulos de crédito..... | 272 |
| 9. Sociedades Comerciais Aparentes..... | 274 |
| 9.1. Empresário aparente..... | 274 |
| 9.2. Sociedade não personificada..... | 275 |
| 9.3. Sociedade em conta de participação..... | 277 |
| CAPÍTULO IX: DOS DIREITOS REAIS..... | 281 |
| 1. Propriedade Mobiliária Aparente..... | 281 |
| 1.1. Introdução..... | 281 |
| 1.2. Espécies de propriedade mobiliária..... | 282 |
| 1.3. O art. 521 do CC/1916 e o seu alcance..... | 283 |
| 1.4. O Código Civil de 2002 e a propriedade mobiliária aparente..... | 286 |
| 2. Propriedade Imobiliária Aparente..... | 289 |
| 2.1. Introdução..... | 289 |
| 2.2. Espécies de propriedades imobiliárias aparentes..... | 291 |
| 2.3. Eficácia do registro público..... | 292 |
| 2.4. Elementos da propriedade aparente..... | 297 |
| 2.4.1. Sujeitos da aquisição..... | 297 |
| 2.4.2. Condições da aquisição..... | 297 |
| 3. Propriedade resolúvel, Alienação fiduciária em garantia e aparência..... | 297 |
| CAPÍTULO X: DOS DIREITOS DE FAMÍLIA E SUCESSÕES..... | 301 |
| 1. O Casamento Aparente..... | 301 |
| 1.1. Conceito..... | 301 |

| | |
|---|------------|
| 1.2. Casamento aparente e casamento putativo..... | 301 |
| 1.3. Efeitos jurídicos do casamento aparente..... | 303 |
| 2. O Herdeiro e o Legatário Aparentes | 305 |
| 2.1. Conceito | 305 |
| 2.2. A petição de herança e o herdeiro aparente | 306 |
| 2.3. A indignidade e o herdeiro aparente | 309 |
| 2.4. A deserção e o herdeiro aparente | 309 |
| BIBLIOGRAFIA | 313 |
